



Nº 253 – CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE PROGÊNIES DO SEGUNDO CICLO DE SELEÇÃO RECORRENTE DE *Lippia alba*

José Carlos Freitas de Sá Filho⁽¹⁾; William Santos de Jesus⁽¹⁾; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos⁽¹⁾; Vinícius Trindade de Souza⁽¹⁾; Ryan Santos Ribeiro⁽¹⁾; Jéssica Emília Sérgio de Aquino Golzio⁽¹⁾; Rosemeire Santos Costa⁽¹⁾; Luís Fernando de Andrade Nascimento⁽¹⁾; Daniela Aparecida de Castro Nizio⁽¹⁾; Arie Fitzgerald Blank⁽¹⁾
¹ Universidade Federal de Sergipe

OBJETIVOS

Avaliar morfológica e agronomicamente as progênies de *Lippia alba* provenientes de um 2º ciclo de seleção recorrente e seus parentais.

MATERIAL E MÉTODOS

Os tratamentos consistiram nas progênies de 2º ciclo (C2): LA-56-03-01, LA-56-03-02, LA-57-10-02, LA-57-10-05 e LA-70-01-01; progênies de 1º ciclo (C1): LA-56-03, LA-57-10 e LA-70-01 que deram origem às progênies C2 através de intercruzamentos naturais, e os acessos LA-56, LA-57 e LA-70, que deram origem às progênies C1. Foram avaliados: largura de planta (LP), diâmetro do caule (DC), área foliar (AF), largura da folha (LF), distância entre os nós (EN) e nota hábito de crescimento (HC). A análise estatística foi realizada através de 2 contrastes de interesse através do software SISVAR® e uma análise de agrupamento pelo método de Ward, com o software Statistica®.

RESULTADOS

No contraste “Progênies C2 vs. Acessos”, acessos foram sempre superiores às das progênies C2. Similarmente, no contraste “Progênies C2 vs. Progênies C1”, as progênies C1 se mostraram superiores às progênies C2 (tabela 1).

Tabela 1. Contrastes entre acessos e progênies de *L. alba*.

| | LP (cm) | DC (cm) | AF (cm) | LF (cm) | EN (cm) | HC nota | TOE (%) | ROE mL/planta | MS g/planta |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------------|----------------|
| Contraste entre progênies 2º ciclo (C2) e Acessos (Ac) | | | | | | | | | |
| | ** | ** | ns | ** | ** | ** | ** | ** | ** |
| C2 | 128,30 | 2,92 | 4,19 | 1,78 | 3,68 | 1,87 | 1,60 | 0,12 | 9,43 |
| Ac | 276,64 | 3,96 | 4,40 | 1,98 | 4,42 | 4,11 | 3,04 | 0,68 | 22,41 |
| Contraste entre progênies 2º ciclo (C2) e progênies de 1º ciclo (C1) | | | | | | | | | |
| | ** | ** | * | ns | ** | ** | ** | ** | ** |
| C2 | 128,30 | 2,92 | 4,19 | 1,78 | 3,68 | 1,87 | 1,60 | 0,12 | 9,43 |
| C1 | 315,75 | 3,78 | 4,55 | 1,85 | 4,97 | 4,42 | 2,46 | 0,68 | 27,75 |

** , * , ns: Significativo a 1%, 5% e não significativo pelo teste F, respectivamente.

A análise de agrupamento formou 3 grupos, sendo o grupo 1 constituído pelos acessos e pelas progênies C1, caracterizando-se pelas maiores médias de LP, DC, EN, HC, TOE, ROE e MS. O grupo 2 foi constituído por três progênies C2 e o grupo 3 foi constituído por duas progênies C2 com maiores médias de AF, CF e LF.

CONCLUSÃO

De forma geral, as análises de grupos e contrastes demonstraram que, o segundo ciclo de seleção recorrente não foi eficiente para elevar o desempenho das progênies C2 em relação às progênies C1 e aos parentais.

AGRADECIMENTOS

Grupo de Pesquisa de Plantas Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Olerícolas (GPMACO), Programa de pós-Graduação em Agricultura e biodiversidade (PPGAGRI), Universidade Federal de Sergipe (UFS), CAPES, CNPq e FAPITEC/SE

